

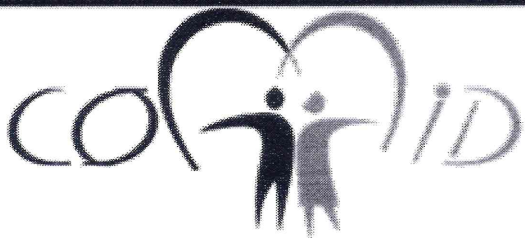
ANEXO I
PLANO DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

Nome da Organização: Associação dos Deficientes Visuais do Planalto Serrano (ADEVIPS)		
Data de constituição: 19 de Setembro de 1996		
CNPJ: 01.515.579/0001-98	Data de inscrição no CNPJ: 05/11/1996	
Endereço: Rua Frei Gabriel, nº 173		
Cidade/UF: Lages / SC	Bairro: Centro	CEP: 88502-030
Telefone: (49) 3380-0077	Fax:	site/e-mail: adevipserrana@gmail.com
Horário de funcionamento: das 07h45min as 11h45min e 13h30min às 17h30min		
Dias da semana: de segunda-feira a sexta-feira		

1.2) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou representante legal da Organização da Sociedade Civil: Elen Cristian Guedes de Oliveira	
Cargo: Presidente	Profissão: Assistente Social
CPF: 079.589.929-71 RG: 5.766.678	Data de nascimento: 30/05/1989 Órgão expedidor: SSP/SC
Vigência do mandato atual: Setembro 2023 à setembro de 2027.	



Nome do Diretor: Elisete Pereira dos santos Lins		
Cargo: Vice Presidente		Profissão: Beneficiaria Previdência Social
CPF: 655.920.859-15	RG: 2.262.008	Órgão expedidor: SSP/SC

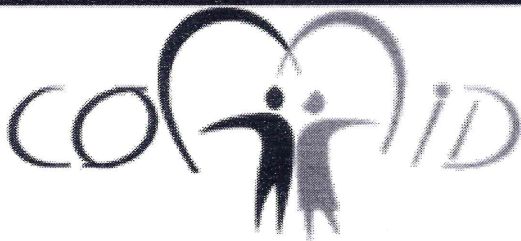
1.3) DEMAIS DIRETORES

Nome do Diretor: Nair Terezinha Lemos		
Cargo: 1º Tesoureiro		Profissão: Aposentado
CPF: 001.171.900-12	RG: 3.534.186	Órgão expedidor: SSP/SC

Nome do Diretor: Charles Vargas Ferreira		
Cargo: 2º Tesoureiro		Profissão: Aposentado
CPF: 064.729.279-36	RG: 4.078.839-3	Órgão expedidor: SSP/SC

Nome do Diretor: Michele Almeida		
Cargo: 1º Secretaria		Profissão: Empresária
CPF: 973.976.100-30	RG: 9077645027	Órgão expedidor: SSP/SC

Nome do Diretor: Antônio Luís Varela		
Cargo: 2º Secretário		Profissão: Aposentado
CPF: 464.182.299-91	RG: 1.620.030	Órgão expedidor: SSP/SC



2.0) ÁREA DA ATIVIDADE

Preponderante:

(X) Assistência Social	() Saúde	(X) Educação	() Cultura	() Esporte
------------------------	-----------	--------------	-------------	-------------

2.1) Secundária, quando houver (pode assinalar mais de 1):

() Assistência Social	(X) Saúde	() Educação	() Cultura	() Esporte
------------------------	-----------	--------------	-------------	-------------

3) NOME DO PROJETO

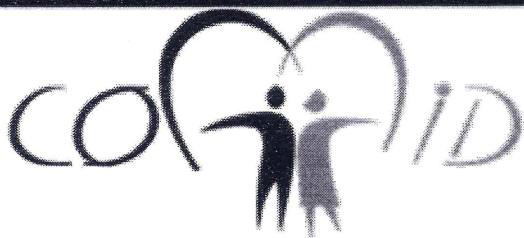
Envelhe(Ser) com Visão – Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos com Deficiência Visual ou em processo de envelhecimento.

4) VALOR DA PROPOSTA

R\$ 130.000,00

5) PÚBLICO ALVO

O Grupo de Convivência Social é destinado a pessoas idosas com deficiência visual e/ou em processo de envelhecimento, que muitas vezes permanecem em casa de forma isolada, sem acesso a oportunidades de socialização. Esse público necessita de oportunidades de convivência que fortaleçam os vínculos sociais, amenizando efeitos do isolamento e os desafios trazidos pela deficiência visual e pelo envelhecimento. Além disso, o grupo acolhe idosos que, em razão do avanço da idade ou do processo de envelhecimento, já não conseguem exercer plenamente sua autonomia. Conforme orientações da Fundação Catarinense de Educação Especial, esses indivíduos necessitam de um espaço de apoio, fortalecimento de vínculos e valorização da convivência comunitária



6) NÚMERO DE PARTICIPANTES

24 vagas

7) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

O projeto Envelhe(Ser) com Visão – Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos com Deficiência Visual ou em processo de envelhecimento, será executado na Associação dos Deficientes Visuais do Planalto Serrano no município de Lages e região Serrana (amures), conforme preconiza o Estatuto Institucional da Instituição.

8) CONDIÇÕES E FORMAS ACESSO DO PÚBLICO ALVO

Condições de Acesso:

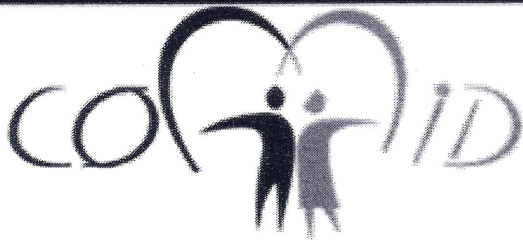
- Ser público da Instituição, com residência no município de Lages e região Serrana (amures), conforme preconiza o Estatuto Institucional da Instituição.

Formas de acesso:

- Por demanda espontânea;
- Encaminhamento dos Serviços da Instituição;
- Por encaminhamento da rede Socioassistencial e Intersetorial;
- Encaminhamento da Saúde;
- Por encaminhamentos de órgãos do Sistema de Garantia de Direitos;

9) EIXO E DIRETRIZ

O eixo de acordo com o projeto: EIXO 2 – PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL (Saúde, Esporte, Lazer, Cultura, Alimentação, Geração de Renda e Trabalho, Humanização dos Espaços, Melhorias na Qualidade de Vida). E as diretrizes escolhidas:



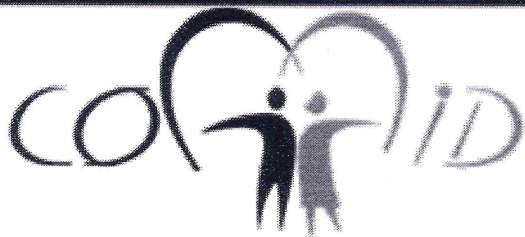
- b) Promoção de acesso à cultura em todos os seus aspectos (teatro, dança, música, artes visuais e audiovisuais); inserção da pessoa idosa nos espaços culturais da cidade, com remoção de barreiras físicas e socioambientais que garantam o acesso do idoso com deficiência em todos os espaços;
- c) Promoção de ações de acesso ao esporte, lazer e atividades físicas adequadas à pessoa idosa, e à pessoa idosa com deficiência;
- h) Promoção de ações de inclusão social da pessoa idosa com deficiência, que estimulem o desenvolvimento de habilidades e potencialidades que favoreçam a vida produtiva laboral.

10) DESCRIÇÃO DA REALIDADE/PROBLEMÁTICA

A população idosa com deficiência visual atendida pela Associação dos Deficientes Visuais do Planalto Serrano (ADEVIPS) enfrenta desafios significativos relacionados à perda de autonomia, ao isolamento social e à dificuldade de acesso a atividades adaptadas e serviços de apoio. Muitos desses idosos permanecem em seus lares sem oportunidades de convívio social, o que compromete sua autoestima, fragiliza suas relações familiares e limita a participação plena na comunidade.

Esse público, formado por pessoas com deficiência visual idosas ou em processo de envelhecimento, muitas vezes não é atendido pelos serviços oferecidos pela Fundação Catarinense de Educação Especial, pois não conseguem exercer plenamente sua autonomia. Nesses casos, há necessidade de estímulos contínuos, acesso a políticas públicas e serviços que contribuam para sua inclusão social, fortalecimento de vínculos e sensação de pertencimento ao meio em que vivem.

No município de Lages, o envelhecimento populacional é uma realidade crescente. Atualmente, são 29.288 pessoas idosas, o que representa 17% da população total. O índice de envelhecimento aumentou de 26,94 em 2000 para 88,57 em 2024, indicando que há quase um idoso para cada criança e adolescente. Esse cenário reforça a necessidade de



reorganização dos serviços de saúde, com foco em prevenção e manejo de doenças crônicas, cuidados de longa duração, atenção domiciliar e fortalecimento da rede de apoio social, especialmente diante da maior presença feminina nas faixas etárias mais avançadas (LAGES, 2025).

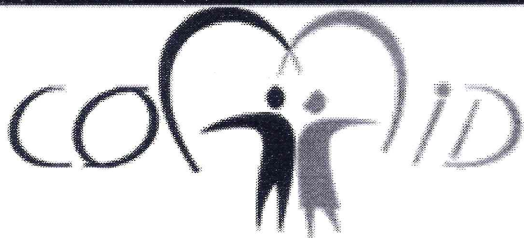
A ausência de espaços adaptados e de atividades sistematizadas impede que esses indivíduos desenvolvam suas habilidades cognitivas, preservem sua memória, exerçam a autonomia possível e fortaleçam vínculos afetivos e comunitários.

O projeto Envelhe(Ser) com Visão – Convivência e Fortalecimento de Vínculos surge como resposta a essa problemática, oferecendo um programa estruturado de atividades socioeducativas, culturais e terapêuticas adaptadas às necessidades específicas dos idosos com deficiência visual. Por meio dessas ações, busca-se reduzir o isolamento social, promover a inclusão, fortalecer a participação comunitária, estimular competências cognitivas, valorizar a história de vida de cada participante e ampliar o acesso à rede de direitos e serviços.

Dessa forma, o projeto reforça o papel da ADEVIPS no atendimento a pessoas com deficiência visual, especialmente idosas e em processo de envelhecimento, garantindo cuidados especializados, promoção da autonomia, integração social e qualidade de vida.

11) JUSTIFICATIVA

A Associação dos Deficientes Visuais do Planalto Serrano (ADEVIPS) atende pessoas idosas e em processo de envelhecimento que, em muitos casos, já não conseguem exercer plenamente sua autonomia em virtude das limitações impostas pela deficiência visual e pelo avanço da idade. Conforme orientações da Fundação Catarinense de Educação Especial, este público necessita de estímulos permanentes, atividades adaptadas e um espaço de convivência que possibilite seu melhor desempenho, bem-estar e qualidade de vida.



Grande parte desses idosos permanece em casa de forma isolada, sem acesso a oportunidades de socialização e inclusão comunitária, o que intensifica o isolamento social, a baixa autoestima e a fragilidade nas relações sociais e familiares. A ausência de espaços adaptados e de apoio especializado dificulta ainda mais sua participação social e o exercício pleno dos direitos garantidos pelo Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003).

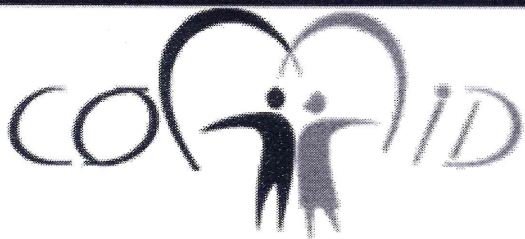
No município de Lages, o envelhecimento populacional é uma realidade crescente. Atualmente, são 29.288 pessoas idosas, o que representa 17% da população total. O índice de envelhecimento, que em 2000 era de 26,94, chegou a 88,57 em 2024, evidenciando que há quase um idoso para cada criança e adolescente. Esse processo acelerado de envelhecimento exige reorganização dos serviços públicos, com foco em prevenção e manejo de doenças crônicas, cuidados de longa duração, fortalecimento da rede de apoio social e atenção específica às demandas da população idosa (LAGES, 2025).

Nesse sentido, o projeto Envelhe(Ser) com Visão – Convivência e Fortalecimento de Vínculos justifica-se pela necessidade de ofertar um trabalho sistemático de convivência, com atividades socioeducativas, culturais e terapêuticas adaptadas, que favoreçam a autonomia possível, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, a valorização da memória, o estímulo às habilidades cognitivas e a ampliação do acesso à rede de direitos e serviços.

A execução desse projeto permitirá à Associação ampliar sua capacidade de atendimento com mais inclusão e acessibilidade, garantindo que idosos com deficiência visual sejam protagonistas de suas histórias, com dignidade, integração social e melhor qualidade de vida.

12) OBJETO DA PROPOSTA

Promover a inclusão, a convivência social e a melhoria da qualidade de vida de pessoas idosas ou em processo de envelhecimento com deficiência visual, por meio da execução de atividades socioeducativas, culturais e terapêuticas adaptadas, que



estimulem a autonomia, fortaleçam vínculos familiares e comunitários e ampliem o acesso a políticas, serviços e direitos específicos desse público.

13) OBJETIVO GERAL

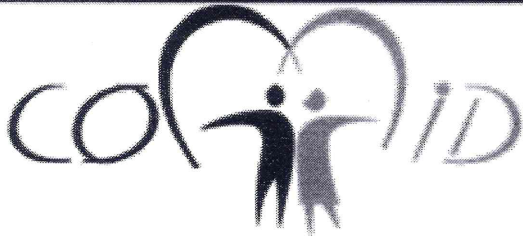
Promover a inclusão, a convivência social e a melhoria da qualidade de vida de pessoas idosas ou em processo de envelhecimento com deficiência visual, por meio de atividades adaptadas que estimulem a autonomia, fortaleçam vínculos familiares e comunitários e ampliem o acesso a políticas e serviços de direitos.

14) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Oferecer atividades socioeducativas, culturais e terapêuticas adaptadas às necessidades de idosos com deficiência visual.
2. Reduzir o isolamento social e estimular a participação ativa dos idosos na comunidade.
3. Promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.
4. Estimular habilidades cognitivas, a memória e a autoestima dos participantes.
5. Facilitar o acesso a informações, políticas públicas e serviços que garantam os direitos das pessoas idosas com deficiência visual.
6. Reforçar o papel da ADEVIPS como referência no atendimento especializado a essa população.

15) METODOLOGIA

A metodologia proposta tem como foco o atendimento ao público idoso e às pessoas em processo de envelhecimento a partir dos 45 anos, em consonância com o Projeto de Lei nº 1118/11 que visa equiparar pessoas com deficiência a idosos. As ações serão desenvolvidas no âmbito do Serviço de Convivência e Fortalecimento de



Vínculos (SCFV) será conduzida por equipe multiprofissional de referência Assistente Social, Psicólogo e Professor de Música, priorizando a promoção da autonomia, do envelhecimento ativo e da inclusão social.

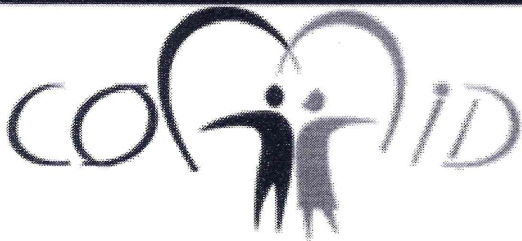
As atividades envolverão atendimentos individuais e em grupo, pautados no acolhimento e na escuta qualificada, além de orientações sociofamiliares e encaminhamentos à rede socioassistencial e intersetorial.

1. Oficinas Socioeducativas

Durante a realização das oficinas será disponibilizada alimentação leve aos participantes, com o objetivo de favorecer a permanência, engajamento e adesão às atividades. Essa medida busca reduzir barreiras de participação, especialmente considerando a vulnerabilidade socioeconômica do público atendido e as necessidades específicas de idosos e pessoas em processo de envelhecimento. Sendo que o primeiro mês o projeto custeará e restante dos meses a parceria será com a Instituição.

Serão ofertadas oficinas quinzenais, contemplando arte, cultura, memória, expressão corporal e socialização, promovendo o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, a valorização das histórias de vida e a ampliação das sociabilidades. As atividades estarão organizadas em quatro eixos temáticos:

- Envelhecimento ativo e saudável – incentivo ao autocuidado, à saúde preventiva e à qualidade de vida.
- Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários – estímulo à convivência intergeracional, à socialização e à troca de saberes.
- Cultura, arte e expressão – promoção de atividades artísticas, musicais e culturais que valorizem as histórias de vida e resgatem tradições locais.
- Exercício da cidadania e protagonismo – acesso a informações sobre direitos, incentivo à participação social e ao protagonismo dos idosos.



2. Oficinas de Musicalização

Também serão desenvolvidas oficinas de musicalização quinzenais, utilizando ritmos, canto coletivo e instrumentos adaptados como ferramentas de estímulo cognitivo, motor e de convivência.

3. Transporte e Acesso

Com o objetivo de garantir o acesso dos usuários às atividades coletivas, será disponibilizado transporte por meio da contratação de empresa especializada, responsável por fornecer motorista e monitor. As despesas com combustível serão custeadas pelo projeto, assegurando a participação efetiva dos usuários e reduzindo as barreiras de deslocamento.

O monitor terá papel fundamental no apoio às ações de busca ativa, além de auxiliar nos embarques e desembarques, garantindo maior segurança durante o transporte, especialmente por se tratar de serviço em formato semelhante ao escolar, que exige acompanhamento constante.

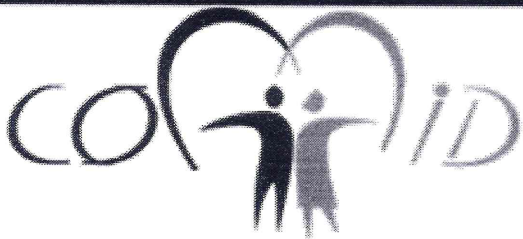
4. Registro e Avaliação

Todas as ações serão registradas e avaliadas periodicamente, possibilitando o acompanhamento da participação dos usuários e a verificação do alcance dos objetivos estabelecidos.

5. Culminância do Projeto

Como culminância do processo, no último mês do projeto os participantes realizarão uma apresentação musical aberta ao público e à rede socioassistencial, fortalecendo a integração comunitária, a valorização das potencialidades dos idosos e a visibilidade das ações desenvolvidas.

Neste andamento do Projeto, os idosos e em processo de envelhecimento poderão participar das atividades ofertadas pela Associação como meio de parcerias e continuidade de inclusão social.



16) INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

O projeto será executado nas dependências da Associação dos Deficientes Visuais do Planalto Serrano – ADEVIPS, localizada na Rua Frei Gabriel, nº 173, Centro, Lages/SC.

A instituição dispõe de:

- Sala da equipe de referência para atendimentos individuais, adequada para escuta qualificada e orientações aos idosos e/ou familiares;
- Espaço para realização de oficinas socioeducativas e de musicalização;
- Espaço para oficinas de convivência em grupo;
- Cozinha e refeitório para preparo e oferta de alimentação leve aos participantes;
- Banheiros de fácil acesso.

Observação: quando necessário, poderão ser realizadas parcerias com outras instituições da comunidade, como a Universidade do Planalto Catarinense – Uniplac, a fim de garantir acessibilidade e melhores condições de execução das atividades.

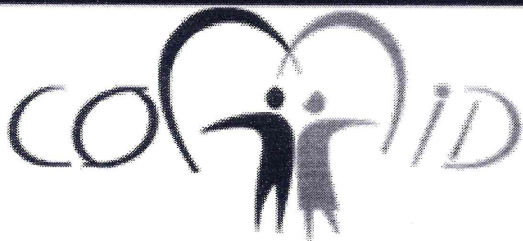
17) RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Resultados Qualitativos

- Ampliação do acesso de idosos com deficiência visual a atividades de convivência, culturais e terapêuticas adaptadas;
- Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- Estímulo à autoestima, memória, coordenação motora e habilidades cognitivas;
- Inclusão social e protagonismo dos participantes na comunidade.

Resultados Quantitativos

- Atendimento regular de até 24 participantes durante o período do projeto;
- Realização de 24 oficinas socioeducativas e 24 oficinas de musicalização ao longo de 12 meses;



- Culminância do projeto com 1 apresentação musical pública, reunindo cerca de 100 pessoas da comunidade e da rede socioassistencial.

18) IMPACTOS ESPERADOS

- Redução do isolamento social de pessoas idosas com deficiência visual ou em processo de envelhecimento;
- Ampliação do acesso à rede de serviços socioassistenciais, de saúde, cultura, esporte e lazer;
- Melhoria da qualidade de vida, autonomia e inclusão social dos participantes.

19) MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação ocorrerão de forma contínua, por meio de:

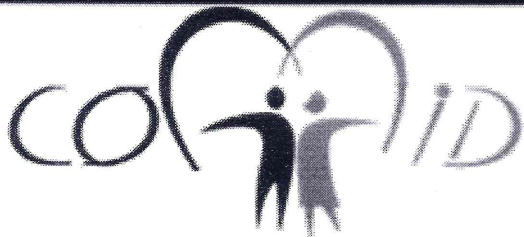
- Registro sistemático da frequência e participação dos usuários nas atividades;
- Relatórios mensais elaborados pela equipe técnica, com indicadores qualitativos e quantitativos;
- Reuniões de equipe para análise dos avanços e definição de ajustes metodológicos;
- Avaliação semestral participativa, com aplicação de instrumentos de feedback junto aos usuários e familiares;
- Elaboração de relatório final, contemplando resultados, impactos alcançados e recomendações para continuidade.

20) ATIVIDADES

Atividade 1 – Equipe de Referência

Nome da atividade: Atendimento socioassistencial realizado pela equipe de referência, com acolhimento, atendimentos individuais e em grupo, orientações e encaminhamentos à rede Socioassistencial e intersetorial.

Profissionais envolvidos: Assistente social, psicólogo.



Período de realização: Outubro/2025 a Setembro/2026.

Horário: Vespertino

Carga horária: 15 horas semanais.

Resultados esperados:

Qualitativos: Ampliação do acesso aos direitos, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, melhoria da autoestima, autonomia e inclusão social dos usuários.

Quantitativos: Atendimento médio de até 24 usuários ativos durante o período de execução.

Atividade 2 – Oficinas Socioeducativas

Nome da atividade: Oficinas socioeducativas de convivência e fortalecimento de vínculos, contemplando atividades lúdicas, artísticas, musicais, culturais e de expressão corporal, organizadas em quatro eixos temáticos:

1. Envelhecimento ativo e saudável
2. Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários
3. Cultura, arte e expressão
4. Exercício da cidadania e protagonismo

Profissionais envolvidos: Equipe de referência.

Período de realização: Outubro/2025 a Setembro/2026.

Horário: 2 encontros mensais, com duração de 2 horas cada.

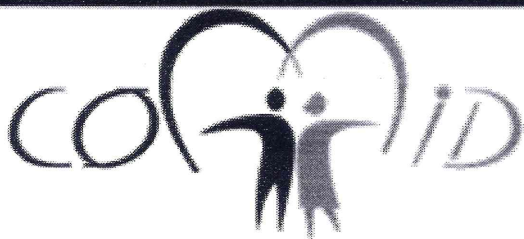
Carga horária: 4 horas

Resultados esperados:

Qualitativos: Estímulo à socialização, desenvolvimento de habilidades expressivas, cognitivas e motoras, valorização da identidade individual e coletiva, fortalecimento da autoestima e do protagonismo social.

Quantitativos: Serão realizadas 24 oficinas ao longo do período, com participação de até 12 usuários por oficina, possibilitando o atendimento de até 24 usuários vinculados ao projeto.

Atividade 3 – Oficinas de Musicalização



Nome da atividade: Oficinas de musicalização como ferramenta de estímulo cognitivo, motor e de fortalecimento de vínculos, utilizando ritmos, canto coletivo e instrumentos adaptados.

Profissionais envolvidos: Oficineiro de música, pedagogo, monitor de apoio.

Período de realização: Outubro/2025 a Setembro/2026.

Horário: 2 encontros mensais, com duração de 2 horas cada.

Carga horária: 4 horas.

Resultados esperados:

Qualitativos: Estímulo à memória e às funções cognitivas, desenvolvimento da coordenação motora, fortalecimento da expressão coletiva e da socialização por meio da música.

Quantitativos: Serão realizadas 24 oficinas ao longo do período, com participação de até 12 usuários por oficina, possibilitando o atendimento de até 24 usuários vinculados ao projeto.

Atividade 4 – Apresentação Musical Final

Nome da atividade: Culminância do projeto com apresentação musical aberta ao público e à rede socioassistencial, valorizando os aprendizados e as potencialidades dos participantes.

Profissionais envolvidos: Todos os profissionais envolvidos no projeto

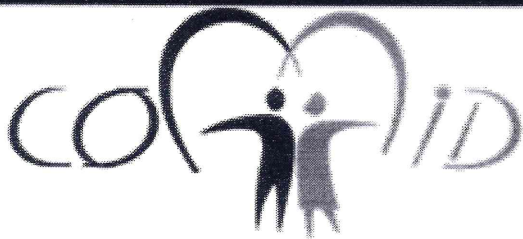
Período de realização: Setembro/2026 (último mês do projeto).

Horário: A definir conforme organização do evento.

Carga horária: 4 horas (preparação e apresentação).

Resultados esperados:

Qualitativos: Integração dos usuários com a comunidade, fortalecimento da autoestima, visibilidade social do trabalho desenvolvido e reconhecimento das potencialidades individuais e coletivas.



Quantitativos: Realização de 1 apresentação musical, com participação de todos os usuários ativos e público estimado de 100 pessoas da comunidade e rede socioassistencial.

a) Qualitativos: Melhoria da coordenação motora, memória e bem-estar emocional; fortalecimento de vínculos grupais.

b) Quantitativos: Participação de pelo menos 24 idosos e ou em processo de envelhecimento em 15 encontros de musicalização.

Atividade 5 – Alimentação aos Usuários

- **Nome da atividade:** Oferta de alimentação leve durante a realização das oficinas e atividades coletivas, visando garantir melhores condições de permanência, engajamento e adesão dos participantes.

- **Profissionais envolvidos:** Cozinheira (parte da equipe de apoio)

- **Período de realização:** Outubro/2025

- **Horário:** Conforme calendário das oficinas (turno vespertino).

- **Carga horária:** Atividade vinculada aos encontros quinzenais e demais ações coletivas previstas.

- **Resultados esperados:**

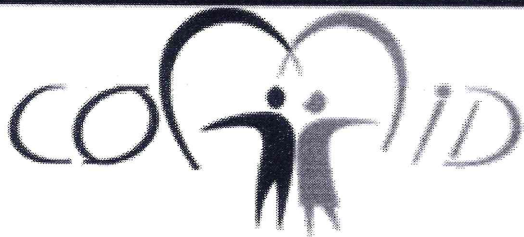
Qualitativos: Favorecimento da adesão e participação ativa, redução de barreiras socioeconômicas, melhoria do bem-estar e fortalecimento da convivência comunitária.

Quantitativos: Atendimento com participação de até 12 usuários por oficina, possibilitando o atendimento de até 24 usuários vinculados ao projeto.

21 Meta

- Favorecer o atendimento regular de até 24 (vinte e quatro) idosos e pessoas em processo de envelhecimento a partir de 45 anos pela equipe de referência durante o período de execução do projeto.

- Realizar 24 (vinte e quatro) oficinas socioeducativas ao longo do ano, promovendo espaços de convivência, socialização e desenvolvimento de habilidades.



- Garantir a participação de até 24 (vinte e quatro) usuários em oficinas de musicalização, expressão corporal e artesanato, favorecendo a integração social e o bem-estar emocional.
- Ampliar o acesso dos usuários à rede de serviços socioassistenciais, de saúde, educação, cultura e esporte, por meio de encaminhamentos efetivos e acompanhados pela equipe técnica.
- Promover a melhoria da qualidade de vida, autoestima e autonomia dos participantes, evidenciada por indicadores de participação ativa e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

22) Cronograma/resumo das atividades

Informar as atividades a serem desenvolvidas semanalmente, mensalmente, observando as atividades descritas

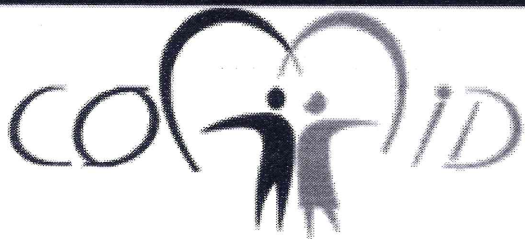
Atividades	Dias da Semana	Horário	Meses											
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atividade 1 de Equipe Referência	Terça, Quarta, quinta e sexta	13h30 Às 17h30	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atividade 2 Oficinas Socioeducativas	Sexta Feira	13h30 Às 17h30	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atividade 3 de Oficinas de Musicalização	Sexta Feira	13h30 Às 17h30	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atividade 4 Apresentação Musical Final	Sexta feira	13h30 Às 17h30								x				



Obs: o cronograma poderá ocorrer mudanças.														

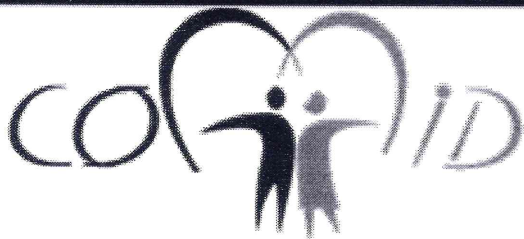
23) RECURSOS HUMANOS QUE ATUAM NO SERVIÇO (APOIO)

Cargo	Escolaridade	Carga horária semanal	Regime de contratação	Atribuições
Auxiliar Administrativo	Ensino Médio completo Cursando Administração	40 horas	CLT	Transferências bancárias, digitação de ofícios, organização de documentos, acompanha presidente ou outro membro em reuniões
Serviços Gerais	Ensino Médio completo	40 horas	MEI	Limpeza e conservação da Instituição
Cozinheira	Ensino Médio completo	40 horas semanais	CLT	Manipulação de alimentos, preparo das refeições e encarregada de servir os associados.
Professora	Licenciatura em educação Especial	20 horas	CLT	Responsável pelas aulas de Braille matutino
Professor	Licenciatura Artes Visuais	20 horas	CLT	Responsável pelas aulas de Arte
Professor	Bacharel e Licenciatura em Ed Física	30 horas	CLT	Responsável pelas aulas de Ed Física e treinamento esportivo



Professora	Licenciatura em educação Especial	40 horas	CLT	Responsável pelas aulas de AVA – Matutino/vespertino
Professora	Licenciatura em Educação Especial	40 horas	CLT	Responsável pelas aulas de Sorobã
Professora	Licenciatura em Educação Especial	40 horas	CLT	Responsável pelas aulas de Braille vespertino
Professor	Licenciatura em Computação	32 horas	ACT	Responsável pelas aulas de Informática
Professor	Bacharel e Licenciatura em Ed Física Licenciatura em Educação Especial	40 horas	ACT	Responsável pelas aulas de Orientação e Mobilidade
Diretor	MBA Gestão Empresarial Ênfase em Gestão de pessoa	40 horas	CLT	Responsável pela parte Administrativa
Professora	Licenciatura em Educação Especial	40 horas	CTL	Responsável pelo apoio Pedagógico - RAP

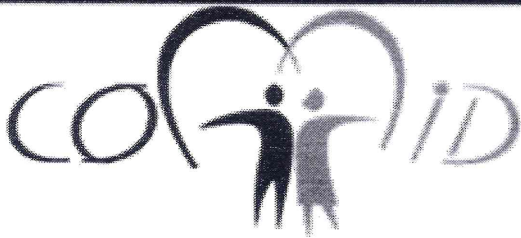
24) ARTICULAÇÃO DE REDE



Secretaria de Assistência Social e Habitação;	Serviços socioassistenciais de proteção social básica e especial;
Secretarias do Município responsável pelos respectivos serviços;	Serviços públicos de saúde, cultura, esporte, meio-ambiente, trabalho, habitação e outros, conforme necessidade;
Gestão Pública nas três esferas de governo;	Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos de segmentos específicos;
Escolas municipais e estaduais e universidades públicas e privadas.	Instituições de ensino e pesquisa;
Organizações da sociedade civil inscritas em atividades de garantias de direitos, atendimentos;	Organizações e serviços especializados de saúde, habilitação e reabilitação;
Fundação Catarinense de Educação Especial – FCEE;	Programas de educação especial;
Serviços públicos na área da saúde, cultura, esporte, assistência social, habilitação e reabilitação entre outros.	Centros e grupos de convivência.
Secretaria Municipal de saúde	Em todas as unidades conveniadas a saúde.

25) PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

Item	Unidade de medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor total do item
Assistente Social CNPJ	15hs semanais	12	R\$ 2.900,00	R\$ 34.800,00
Psicólogo	15hs Semanais	12	R\$ 2.900,00	R\$ 34.800,00



CNPJ				
Instrutor de Música MEI	12h semanais	12	R\$ 1.900,00	R\$ 22.800,00
Motorista e monitor MEI	5h Semanais	12	R\$ 2.000,00	R\$ 24.000,00
Combústivel para transporte	01	12	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00
Microfones sem fio Para oficinas de musicalização	02	02	R\$ 1.060,00	R\$ 1.060,00
Alimentação para oficinas	01	01	R\$ 540,00	R\$ 540,00

TOTAL GERAL: R\$ 130.000,00

TOTAL MENSAL: R\$ 12.300,00 (no primeiro mês, incluindo alimentação) e após R\$ 11.760,00.

26) CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

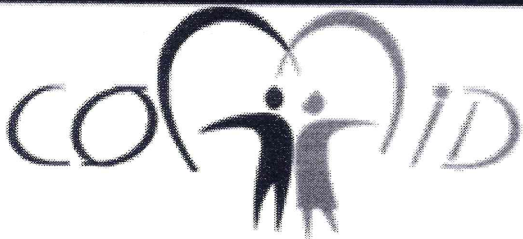
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
R\$	R\$	R\$	R\$130.000,00	R\$	R\$

27) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo: Thays Kele Souza Padilha Silveira

Formação: Especialização Lato Sensu

Número do registro profissional: Assistente Social CRESS-SC 6987-12º região



Conselho Municipal do Idoso
Secretaria Municipal de Assistência Social

Telefone para contato: 49 99973-1746

E-mail do coordenador: secretariaadevipslages@gmail.com

28) PEDIDO DE DEFERIMENTO

Na qualidade de representante legal da Associação dos Deficientes Visuais do Planalto Serrano ADEVIPS, peço deferimento do serviço acima solicitado para fins de desenvolver o presente Plano de Trabalho, conforme as cláusulas que irão reger o Termo de Fomento.

Lages, 09/09/2025

Assinatura do Presidente da Organização

Elen C. Guedes de Oliveira
PRESIDENTE